

COLOMBO PREVIDÊNCIA

PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE COLOMBO

Ata da Reunião número 02/2025 – Comitê de Investimentos

Aos 17 dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, estiveram reunidos nas dependências da Colombo Previdência os membros do Comitê de Investimentos presidida pelo Senhor Giovani Corletto, contando com a presença de Aleksandra do Carmo Ullmann (Diretora Previdenciária), Riolando Fransolino Júnior (Presidente do Conselho Fiscal), ausência justificada dos Srs. Wilton Luiz Carrão (Diretor Superintendente da Autarquia) e Marcos Aurélio Gastão (Presidente do Conselho Deliberativo), e com a presença digital também do Sr. Marcos A. P. de Almeida, da empresa de Consultoria Financeira LDB. A reunião teve como Pauta: 1) **HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE DEZEMBRO DE 2024 E ATA DO COMITÊ DE DEZEMBRO DE 2024**: Giovani explica que foram enviados para todos, o relatório do Comitê de Investimentos de janeiro de 2025 e a ata da última reunião para leitura, sendo que todos confirmam o recebimento todos aprovam por unanimidade. 2) **APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DE NOVEMBRO/2024 E CENÁRIO ECONÔMICO**: Na sequência Giovani passa a palavra para o Sr. Marcos da consultoria de investimentos LDB, e solicita que realize a apresentação da carteira de investimentos de janeiro de 2025 com sua rentabilidade já antecipando que para o mês a carteira apresentou ótimo desempenho. Marcos então explica que, antes de entrar nos números, para o mês foi possível ver a inflação apresentando sinais de arrefecimento por causa de fatores como a desoneração de energia, com isso a meta para o mês andou menos e com a meta andando menos iniciar o ano com uma rentabilidade acima da meta para o RPPS é muito bom. Assim explica que, como boa parte da carteira está em de renda fixa e já está ancorada com uma rentabilidade contratada acima da nossa necessidade (meta) foi possível suprir a necessidade a necessidade para o mês em específico. Dessa forma, aquilo que foi conversado nas ultimas reuniões, que para 2025 as coisas já estariam pré-definidas, com a manutenção do cenário de risco, vimos que na prática isso aconteceu, diferentemente do ano anterior onde a taxa e curva de juros foi se invertendo durante o percurso frustrando as expectativas de resultado. Para 2025, a previsão é de manutenção dos juros altos, um cenário ruim, mas foram tomadas as medidas durante o ano anterior e com isso a carteira esta posicionada com menos apetite ao risco alinhada ao cenário esperado e mais pela parcela de proteção com CDI e Ntn's marcadas na curva. Assim, Marcos demonstra que o resultado de janeiro foi de 1,04% frente a uma meta de 0,63% largando 0,41% À frente da meta, muito diferente de janeiro de 2024, onde o resultado foi

de -0,71% contra uma meta de 0,86%, onde estávamos -1,57% atrás da meta já no primeiro mês do ano, sendo esse o grande recado que a carteira de janeiro nos mostra, que diluímos o risco em relação à carteira de 2024 e essa diluição nos trouxe uma aderência muito melhor ao cenário atual e esse será o plano de fundo que devemos seguir para os próximos meses e quem sabe até o fechamento do ano. Na sequência Marcos apresenta a carteira de investimentos, os enquadramentos da carteira perante a resolução e os percentuais de rentabilidade de cada ativo destacando o contrabalanceamento feito na carteira entre os fundos com ativos no exterior, onde num mês de correção no mercado, foi possível ter fundos com retorno positivo e outros com retorno negativo demonstrando a importância da diversificação. Riolando pergunta a Marcos sua opinião em relação à política do presidente dos Estados Unidos Donald Trump, se isso pode afetar o mercado de ações americano e se o mês de janeiro não seria um indicador de que o desempenho das bolsas americanas pode sofrer em 2025. Marcos então explica que olhando somente para a bolsa dos Estados Unidos em janeiro fechou positiva, o que afetou a rentabilidade dos fundos com investimentos no exterior foi a correção do câmbio com o real se valorizando em relação ao dólar e, em sua visão o protecionismo local do presidente norte americano tende a fazer as empresas se beneficiarem e consequentemente se valorizarem e explica que permanece esperançoso com esta classe de ativo. **3) POSSÍVEIS ALTERAÇÕES/ REALOCAÇÕES:** Na sequência Giovani explica que deve entrar nesta data o Cupom de juros referente às NTN's vencimentos em 2026, 2032, 2040 e 2050, com pagamento previsto para 17/02/2025 e como na reunião o Comitê está desfalcado sugere a todos a aplicação dos valores no fundo Caixa FI Brasil TP RF para que na próxima reunião possamos decidir se realizaremos o reinvestimento na compra de títulos públicos e explica que também ainda não foi realizada a venda dos títulos com marcação a mercado para a compra de títulos com marcação na curva conforme definido na reunião anterior então ambas as situações ficam para discussão na próxima reunião do comitê e os presentes aprovam a aplicação dos valores de Cupom no fundo citado. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às quatorze horas e cinquenta e cinco minutos sendo essa ata lavrada por mim Giovani Corletto e assinada pelos demais.